



Análise das 100 Regras de Brasília por Instituições do Sistema de Justiça do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile: o acesso à justiça de pessoas ou grupos em condição de vulnerabilidade

Informações Gerais:

Datas: 9, 10 e 11 de dezembro de 2009.

Local: Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro – ADPERJ

End.: Rua do Carmo, 07, 16º andar - Centro – Rio de Janeiro/RJ - Brasil

CEP: 20011-020

Tels: (55-21) 2220-6022 / Fax (55-21) 2220-0698 | Cel.: (55-21) 9999-9792

Site: www.adperj.com.br | E-mail: adperj@adperj.com.br

Programação:

Dia I – 9 de dezembro de 2009

Café da manhã: [8h – 9h]

A partir das 8h da manhã será oferecido um café da manhã de boas-vindas aos participantes do evento.

Abertura Institucional: [9h – 9h30]

Componentes:

- *Fiscalía de la Ciudad de Buenos Aires:*

Fiscal General de la Ciudad de Buenos Aires Germán Garavano

- Associação Nacional dos Defensores Públicos - ANADEP:

Presidente André Castro

- Associação dos Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro – ADPERJ:

Presidente Sara Quimas

- Comissão de Seguimento das 100 Regras de Brasília:

Defensora General de la Nación de la República de Argentina Stella Maris Martinez

- Bloco dos Defensores Públicos Oficiais do Mercosul:
Presidenta de la Asociación de Defensores de Oficio de Uruguay Sílvia Sturla

- Colégio Nacional dos Defensores Públicos Gerais – CONDEGE:
Presidente Tereza Cristina Almeida Ferreira

- *Centro de Estudios de Justicia de las Américas – CEJA*:
Coordinadora de Estudios de CEJA Letícia Lorenzo

- Centro Justiça e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas – CJUS/FGV:
Juiz de Direito Luiz Roberto Ayub

- Fundo das Nações Unidas para o desenvolvimento da Mulher – UNIFEM - Brasil e Cone Sul:
Junia Puglia

Tradução: Haverá tradução simultânea.

Mesa 1: [9h30 – 11h]

Diálogo entre Cortes do Poder Judiciário (mesa em construção)

- Superior Tribunal de Justiça- STJ- Brasil: Ministra Nancy Andrighi;
- *Corte Suprema de Justicia de Paraguay*: Ministra Alicia Pucheta de Correa.
- *Suprema Corte de Justicia de Uruguay*: Ministro Jorge Ruibal
- Conselho Nacional de Justiça - Brasil: Conselheiro Jorge Helio Chaves de Oliveira

Moderador: Presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos André Castro

Formato: o debate será realizado pelos participantes em uma mesa em formato de “U”. Haverá sucinta exposição dos representantes das Cortes Judiciais, em aproximadamente 15 minutos para cada intervenção, seguidas de discussões horizontais e participativas dos representantes das instituições que integram o referido evento.

Intervalo: [11h – 11h15]

Mesa 2: [11h15 – 13h30]

Os Desafios do Sistema de Justiça para a Inclusão dos Indivíduos e Grupos em Condição de Vulnerabilidade.

Temas para discussão: Reconhecimento e Redistribuição. Ética. Política Judicial para o Sistema de Justiça.

Moderadora: Defensora Pública Rosane Reis Lavigne

Facilitadores convidados: Prof. Dr. José Ricardo Cunha, professor da Escola de Direito Rio – Fundação Getúlio Vargas e Universidade Estadual do Rio de Janeiro – Brasil e Pedro Abramovay, Secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça – Brasil.

Formato: o debate será realizado pelos participantes numa mesa em formato de “U”. Haverá breve exposição acerca dos eixos temáticos pelos facilitadores. Os debates seguirão de forma horizontal e participativa.

Tradução: Haverá tradução simultânea.

Almoço: [13h30 – 14h45]

Mesa 3: [15h – 18h]

Pobreza e Desigualdade

Tema para discussão: pobreza e desigualdade como características centrais do contexto socioeconômico das democracias latino-americanas. Construção de ações estratégicas para efetivação das 100 Regras de Brasília e ampliação de seu escopo.

Eixos temáticos: 1. Conceito de pobreza 2. Principais obstáculos 3. Formas de superação e 4. Ações de Planejamento e Gestão.

Moderadora: Defensora Pública Geral do Estado de São Paulo Cristina Guelfi Gonçalves

Facilitadores Convidados: Prof. Dr. Guilherme Leite Gonçalves, professor da Escola de Direito Rio – Fundação Getúlio Vargas – Brasil e Leticia Lorenzo, Diretora Acadêmica do *Centro de Estudios de Justicia de las Américas* – CEJA.

Formato: o debate será realizado pelos participantes numa mesa em formato de “U”. Haverá breve exposição acerca dos eixos temáticos pelos facilitadores. Os debates seguirão de forma horizontal e participativa.

Tradução: haverá tradução simultânea.

Intervalo: [17h – 17h15]

Dia II – 10 de dezembro de 2009

Formato: as oficinas temáticas serão realizadas de forma concomitante em pequenos grupos. Os participantes deverão indicar o grupo temático de sua preferência no momento da confirmação de presença.

Em cada uma delas haverá facilitadores, um no idioma espanhol e outro no idioma português; um moderador e um relator, todos indicados entre os participantes do evento.

Tradução: não haverá tradução simultânea, devido à concomitância das oficinas.

Eixos temáticos: 1. Conceito da respectiva condição de vulnerabilidade 2. Principais obstáculos 3. Formas de superação e 4. Ações de Planejamento e Gestão.

Oficinas: [10h – 13h]

1. Gênero

Facilitadores: **Ileana Arduino:** *Ministério de la Defensa de Argentina*

Mônica Barroso: Defensora Pública do Estado do Ceará. Coordenadora da Comissão Especial para a Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher do CONDEGE.

Relatores: **Laura Fabiola:** Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado da Bahia

Moderadores: **Silvia Sturla:** Presidente do Bloco de Defensores Públicos do Mercosul.

2. Encarcerados

Facilitadores: **Stella Maris Martínez:** *Defensora General de la Nación de la República de Argentina.*

Pierpaolo Bottini: Prof. Universidade de São Paulo e Ex-Secretário de Reforma do Judiciário Ministério da Justiça Brasil.

Carlos Niegro: *Fiscalía Uruguay*

Relatores: **Gerardo Siri:** *Magistrado Uruguay*

Leonardo Guida: Defensor Público do Estado do Rio de Janeiro- Núcleo do Sistema Penitenciário- NUSPEN

Moderadores: **Marcelo Jaime:** *Defensa Pública de la ciudad de Córdoba, Argentina*
Representante do CONDEGE.

Oficinas: [15h – 19h]

3. Minorias (termo usado no documento “100 Regras de Brasília”)

Facilitadores: **Patrícia Magno:** Núcleo de Direitos Humanos - Defensora Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Renato de Vitto: Coordenador Geral de Administração da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Marcelo Sgarbossa: Coordenador Geral de Democratização do Acesso à Justiça da Secretaria de Reforma do Judiciário –Ministério da Justiça-Brasil

Relatores: *Representante do Bloque do Mercosul - Paraguai*
Representante do CONDEGE.

Moderadores: **Noyme Yore:** *Defensa General de la Nación, Paraguai*

Mariana Lobo: Defensora Pública do Estado do Ceará

4. Moradia

Facilitadores: **Maria Lucia de Pontes:** Coordenadora do Núcleo de Terras da Defensora Pública do Estado do Rio de Janeiro

Adriana Britto: Núcleo de Terras da Defensora Pública do Estado do Rio de Janeiro

Relatores: **Gustavo Kollmann:** *Defensor Público Federal, Argentina (AMFJN)*

Moderadores: **Germán Garavano:** *Fiscal General de la Ciudad de Buenos Aires*
Representante do CONDEGE

Painel 1: [10h – 13h]

Sistematização das Conclusões do Seminário.

Moderadores: Tereza Cristina Ferreira de Almeida - CONDEGE e André Castro - ANADEP.

Formato: apresentação da minuta do Relatório Geral, com os pontos de convergência e divergência extraídos dos debates realizados; construção de propostas e encaminhamentos.

Relatoria: todo o evento será acompanhado e registrado por relatora, para posterior consulta e publicação.

Tradução: haverá tradução simultânea.

Almoço: [13h – 14h45]

Painel 2: [15h – 19h]

Diálogo com a Sociedade Civil.

Objetivo: estabelecer diálogo com lideranças de movimentos sociais e comentar as “100 Regras de Brasília para o Acesso à Justiça de Pessoas em Condição de Vulnerabilidade”. Apresentar as propostas extraídas do evento para aplicação das referidas Regras, visando incorporar sugestões dos representantes de movimentos sociais.

Moderadores: Defensores Públicos do Estado do Rio de Janeiro João Helvécio de Carvalho e Maria Ignez Baldez Kato.

Formato: após a apresentação das propostas serão abertas falas aos presentes para novas questões e encaminhamentos.

Movimentos Sociais a serem convidados:

1. Centro pela Justiça e o Direito Internacional - CEJIL
2. Articulação de Mulheres Brasileiras - AMB
3. Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação- CEPIA
4. Cáritas Brasileira
5. Pastoral da Terra
6. Pastoral Carcerária
7. Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM
8. Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST
9. Movimento Nacional de Direitos Humanos
10. Rede GRUMIN de Mulheres Indígenas
11. Associação Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

12. Coordenadoria de extensão da Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UnATI/UERJ
13. Rede Nacional de Advogadas e Advogados Populares – RENAAP
14. Associação pela Reforma Prisional - ARP
15. Ong Criola
16. Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais - ABONG
17. *Articulación Feminista Marcosur*
18. IPAS – Brasil
19. Liga de Mulheres Lésbicas
20. Grupo Arco-Íris
21. Núcleo de Direitos Humanos da PUC-Rio
22. Comissão Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional Rio de Janeiro AB/Mulher
23. Instituto dos Advogados do Brasil - IAB
24. Centro pelo Direito à Moradia contra Despejos - COHRE
25. Projeto Legal
26. Fundação Bento Rubião
27. Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS - ABIA
28. Justiça Global
29. Pastoral de Favelas
30. Rede contra a Violência
31. Associação pela Reforma Prisional
32. Centro de Estudos de Segurança e Cidadania - CESEC
33. Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher - CLADEM
34. Representante do Comitê para a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher - CEDAW
35. Centro Feminista de Estudos e Assessoria - CFEMEA
36. Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/RJ
37. Laboratório de Políticas Públicas - UERJ
38. Instituto de Estudos da Religião - ISER